Informação — Plano de Insolvência

Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

09-09-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Sónia Vicente.* — O Oficial de Justiça, *Rui Silva*.

305109604

1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE COIMBRA

Anúncio n.º 14654/2011

Processo n.º 149/11.4TJCBR — Insolvência de pessoa colectiva (requerida)

Requerente: António Branco Tavares & Filhos, L.da — Insolvente: Empresobral — Empresa de Construção Sobralense, L.da

Encerramento de Processo — Nos autos de Insolvência acima identificados em que é insolvente Empresobral — Empresa de Construção Sobralense, L.da, NIF — 500439478, Avª Fernão de Magalhães, N.º 252 — 2.º, Sala 4, 3000-000 Coimbra e administradora de Insolvência: Dr.ª Isabel Gaspar, R. dos Oleiros, 30, Bloco B-3.º Esqº., 3000-302 Coimbra.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado, nos termos do artigo 232.º do C. I. R. E.. A decisão de encerramento do processo foi determinada por insuficiência da massa insolvente.

30 de Setembro de 2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Paula Cristina Pereira.* — O Oficial de Justiça, *Ana Marques*.

305191674

3.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE COIMBRA

Anúncio n.º 14655/2011

Processo: 2643/11.8TJCBR
Insolvência pessoa singular (Apresentação)

Despacho Inicial Incidente de Exoneração Passivo Restante e Nomeação de Fiduciário nos autos de Insolvência acima identificados em que são:

Insolvente — Carlos Alberto dos Santos, NIF — 134342127, BI — 00660697, Endereço: Rua Montarroio, 65, 3.º, 3000-287 Coimbra

Ficam notificados todos os interessados, de que no processo supra identificado, foi proferido despacho inicial no incidente de exoneração do passivo restante.

Para exercer as funções de fiduciário foi nomeado: Dra. Isabel Gaspar, NIF. 182839354, Endereço: Rua dos Oleiros, 30 — Bloco B, 3.º Esq., 3000-302 Coimbra

Durante o período de cessão, o devedor fica obrigado (5 anos subsequentes ao encerramento do processo de insolvência), o devedor fica obrigado a: Não ocultar ou dissimular quaisquer rendimentos que aufira, por qualquer título, e a informar o tribunal e o fiduciário sobre os seus rendimentos e património na forma e no prazo em que isso lhe seja requisitado; Exercer uma profissão remunerada, não a abandonando sem motivo legítimo, e a procurar diligentemente tal profissão quando desempregado, não recusando desrazoavelmente algum emprego para que seja apto; Entregar imediatamente ao fiduciário, quando por si recebida, a parte dos seus rendimentos objecto de cessão; Informar o tribunal e o fiduciário de qualquer mudança de domicílio ou de condições de emprego, no prazo de 10 dias após a respectiva ocorrência, bem como, quando solicitado e dentro de igual prazo, sobre as diligências realizadas para a obtenção de emprego; Não fazer quaisquer pagamentos aos credores da insolvência a não ser através do fiduciário e a não criar qualquer vantagem especial para algum desses credores.

27-09-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Leonor Gusmão.* — A Oficial de Justiça, *Susana Santos*.

305174104

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio n.º 14656/2011

Processo: 852/11.9TBESP — Insolvência pessoa singular (Apresentação)

Insolvente: José Luís da Silva Sousa Cardoso Vale e outro(s)...
Credor: Banco Comercial Português, S. A. e outro(s)...

No Tribunal Judicial de Espinho, 1.º Juízo de Espinho, no dia 27-09-2011 às 19:30 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência:

José Luís da Silva Sousa Cardoso Vale, estado civil: Casado (regime: Casado), nascido(a) em 18-09-1979, NIF — 189345950, Endereço: Rua da Aldeia, 107, Esmojães, Anta, 4500-025 Espinho

Margarida Rosa Moreira Damas Sousa, estado civil: Casado (regime: Casado), NIF — 191654523, BI — 10369725, Endereço: Rua da Aldeia, 107, Esmojães, Anta, 4500-025 Espinho, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Edgar Nuno Bernardo, Endereço: Alameda D. Pedro V, n.º 79, S/l Sala E, 4400-115 Vila Nova de Gaia

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno (alínea *i* do artº 36-CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 art. 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Art. 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º1, art. 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 28-11-2011, pelas 09:30 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (art. 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (art. 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do art. 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio. Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do art. 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

28-09-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Rita Coelho Santos.* — O Oficial de Justiça, *Isaura José Rodrigues*.

305189706